

## MICROSTRATIGRAFIA DOS DEPÓSITOS HOLOCÉNICOS DO MÉDIO TEJO, ASSOCIADAS ÀS OCUPAÇÕES HUMANAS, NO ALVORECER DO AGROPASTORALISMO

Autores: Opeyemi L. Adewumi (1,2,3,5,6), Luiz Oosterbeek (1,3,4,5), Josep Vallverdú i Poch (6), Mário-Quinta Ferreira (1,2)

Instituto/Organização: 1. Centro de Geociências da Universidade de Coimbra, Portugal, 2. Universidade de Coimbra, Portugal, 3. Instituto Politécnico de Tomar, Portugal, 4. Cátedra UNESCO em Humanidades e Gestão Cultural Integrada da Paisagem, IPT 5. Instituto Terra e Memória, Mação, Portugal, 6. IPHES, Institut Català de Paleoecologia Humana i Evolució Social, Tarragona, Spain.



### 1. Introdução

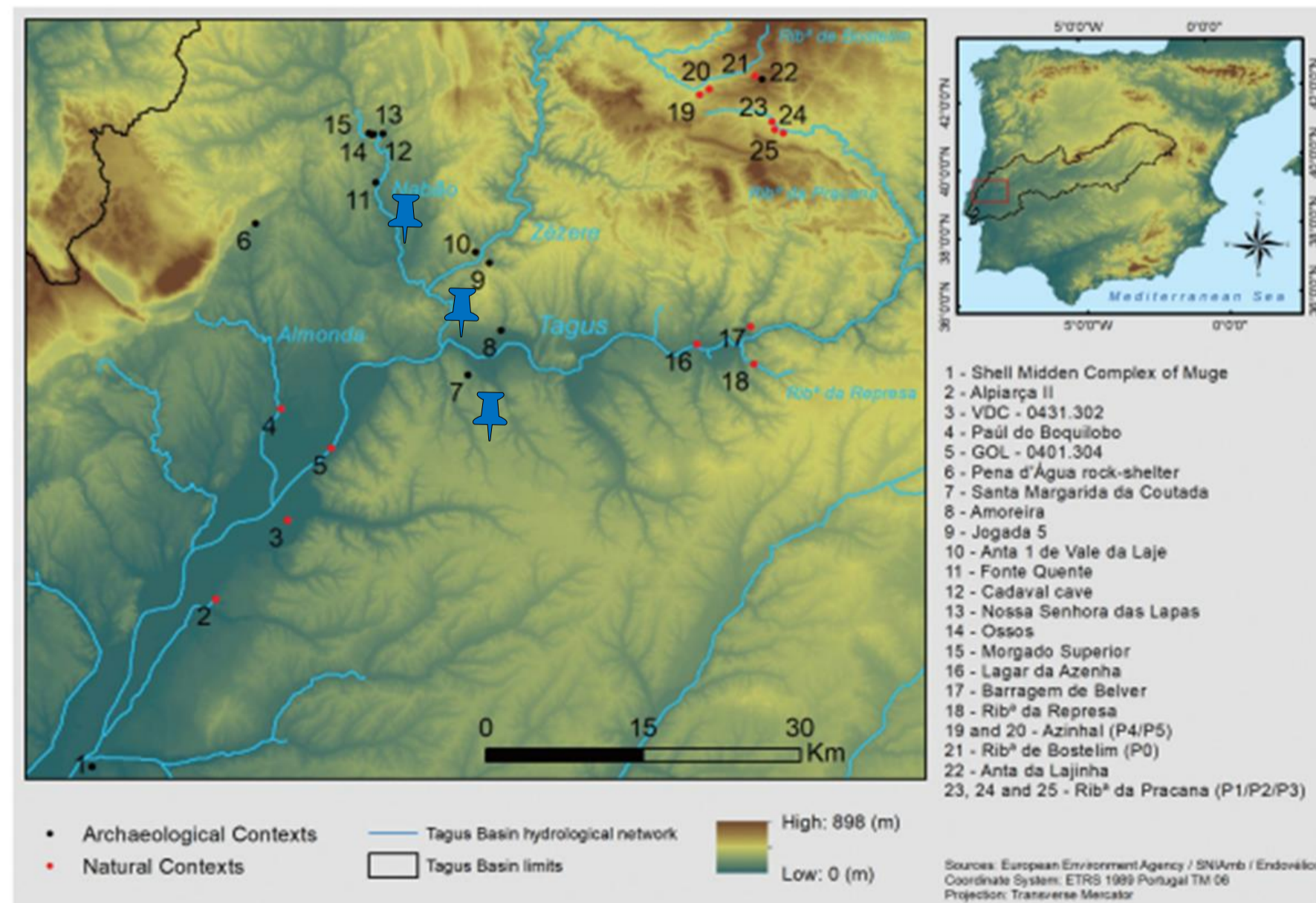
Nos últimos 30 anos, a investigação na bacia do Tejo alterou drasticamente a nossa compreensão dos processos de adaptação às alterações climáticas e ambientais que ocorreram no início e ao longo do Holocénico inicial e médio. Investigações anteriores sobre a aurora do Neolítico no Médio Tejo identificaram dois paralelos de sequências ocupacionais, um mais relacionado com o maciço calcário da Serra de Aire e a costa atlântica ocidental e outro com ligações mais fortes ao interior através das planícies alentejanas e do vale do Guadiana. Vários sítios apresentam perfis estratigráficos fundamentais neste contexto, nomeadamente grutas, sepulturas megalíticas e sítios de habitat. No entanto, as camadas correspondentes ao Neolítico inicial não correspondem a depósitos espessos, o que, aliado a importantes factores erosivos, levanta dúvidas sobre a sequência estratigráfica real.

Este facto cria uma oportunidade interessante para estudar a ocupação do solo e avaliar a sequência estratigráfica principal através da micromorfologia, no contexto da avaliação das adaptações humanas ao meio ambiente.

### 2. Áreas de Estudo

Os sítios seleccionados cobrem a diversidade de tipos de testemunhos neolíticos antrópicos da região e a dinâmica da formação dos solos nos três principais contextos que nela se encontram: calcário, xisto-grauvaquico e depósitos sedimentares da bacia hidrográfica.

- Anta 1 de Vale da Laje
- Gruta do Cadaval
- Amoreira



Mapa da zona de estudo indicando a localização dos sítios em estudo.

### 3. Materiais e Métodos.

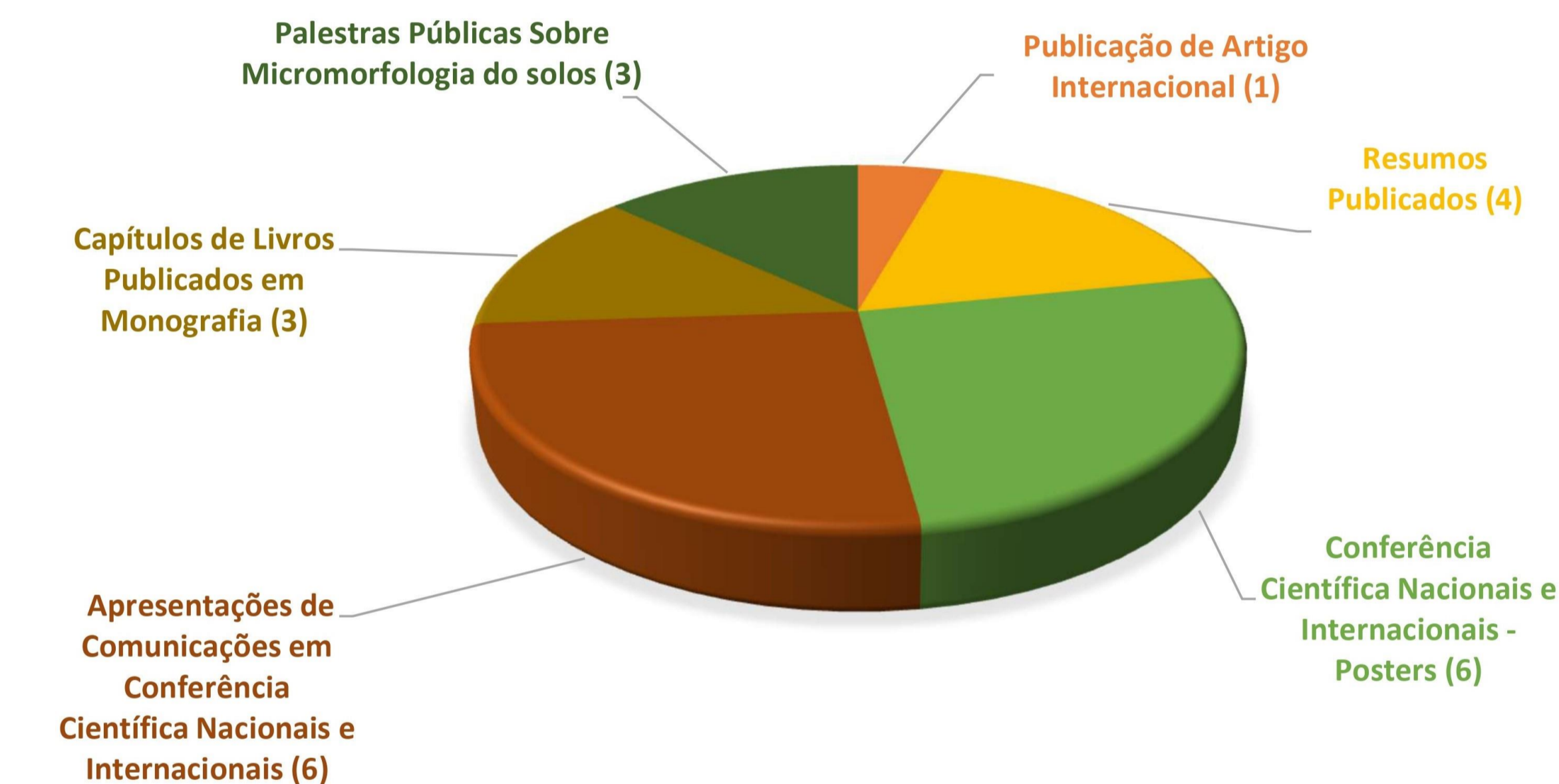


### 4. Resultados

Os resultados desta investigação basearam-se, até agora, em três eixos, devido ao facto de os três sítios-chave sob investigação pertencerem a contextos sedimentares diferentes, nomeadamente megálitos, grutas e sítios de hábitat. No entanto, a abordagem cronológica tem sido a mesma.

Entretanto, as principais características identificadas estão relacionadas com o desmoronamento de monumentos e possíveis práticas relacionadas com a agricultura; forem identificados materiais característicos como resultado de três mecanismos de formação do solo, nomeadamente a formação, mobilização e deposição de complexos organometálicos, causando assim a perturbação estratigráfica e os processos de transição registados nos sítios. Estes dados permitiram ainda responder a algumas das questões transversais ao sítio, relacionadas com questões ambientais (processos de sedimentação e erosão) e económicas (desflorestação, agricultura etc.).

### 5. Impacto Científico



### 6. Bibliografia

1. Bullock, P., Fedoroff, N., Jongerius, A., Stoops, G., Tursina, T. & Babel, U. (1985). *Handbook for soil thin section description*. Waine Research Publications, Wolverhampton, UK.
2. Macphail, R. I. & Goldberg, P. (2017). *Applied Soils and Micromorphology in Archaeology*. Cambridge University Press: Cambridge, UK.
3. Oosterbeek, L., Pereira, T. & Almeida, N. J. (2020). Moving tasks across shapes. Reassessing mechanisms of the agropastoralist spread in Central Portugal. Mação: Instituto Terra e Memória, *série ARKEOS*, vol. 50.
4. Oosterbeek, L., Pereira, T. & Almeida, N. J. (2020). Moving tasks across shapes. Reassessing mechanisms of the agropastoralist spread in Central Portugal. Mação: Instituto Terra e Memória, *série ARKEOS*, vol. 50.
5. Stoops, G. (2003). *Guidelines for analysis and description of soil and regolith thin sections*. Madison, WI: Soil Science Society of America.

### 7. Agradecimentos

Opeyemi L. Adewumi é estudante de doutoramento em Geologia (Geoarqueologia), Universidade de Coimbra, Portugal, financiado pela FCT (UI/BD/150841/2021). Os autores expressam a sua gratidão pelo apoio à investigação em curso, concedido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (UIDB/00073/2020).